



**ÍNDICE DE CONFIANÇA DO
EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC)**

Federação do Comércio de Bens, Serviços
e Turismo de Santa Catarina

ICEC

Índice de Confiança do Empresário do
Comércio

Núcleo de Estudos Estratégicos
Fecomércio SC
Abril de 2020

SUMÁRIO

CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC).....	3
EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC)	4
INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC).....	5
CONCLUSÃO.....	7
ASPECTOS METODOLÓGICOS	8

Confiança do empresário reage negativamente à Pandemia de COVID-19

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) variou -13,93% no mês e -9,17% no ano. O indicador encontra-se em abril em 114,9 pontos - patamar considerado ainda positivo numa escala que vai de 0 a 200, mas que indica uma forte retração na confiança dos empresários.

Síntese dos resultados

Índice	Mar/19	Fev/20	Mar/20	Variação Mensal	Variação Anual
Índice de Confiança do Empresário do Comércio – ICEC	126,5	133,5	114,9	-13,93%	-9,17%
Índice das Condições Atuais do Empresário do Comércio – ICAEC	109,6	121,4	104,9	-13,59%	-4,29%
Condições Atuais da Economia – CAE	100,7	116,1	95,5	-17,74%	-5,16%
Condições Atuais do Comércio – CAC	100,4	118,8	103,9	-12,54%	3,49%
Condições Atuais das Empresas do Comércio - CAEC	127,6	129,2	115,1	-10,91%	-9,80%
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio – IIEC	163,1	171,8	139,2	-18,98%	-14,65%
Expectativa da Economia Brasileira – EEB	157	170,1	130,7	-23,16%	-16,75%
Expectativa do Comércio – EC	162,5	170,9	139,9	-18,14%	-13,91%
Expectativas das Empresas Comerciais – EEC	169,9	174,4	147	-15,71%	-13,48%
Índice de Investimento do Empresário do Comércio – IIEC	106,9	107,3	100,6	-6,24%	-5,89%
Indicador de Contratação de Funcionários – IC	112,8	113,5	96,9	-14,63%	-14,10%
Nível de Investimento das Empresas – NIE	105,3	106,9	100,8	-5,71%	-4,27%
Situação Atual dos Estoques – SAE	102,6	101,6	104,2	2,56%	1,56%

CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC)

O índice de condições atuais do empresário do comércio (ICAEC) caiu -13,59% no mês e -4,29% no ano. No mês está em 104,9, recuo para patamar que, de acordo com a metodologia do índice, aproxima-se do limiar entre o otimismo e pessimismo, após encontrar-se nos maiores níveis de otimismo da série histórica que se iniciou em 2010.

O subíndice condições atuais da economia (CAE) caiu -17,74%, passando de 116,1 pontos no mês passado para 95,5 em março, o que indica uma reversão pessimista das condições atuais. Na comparação anual, houve queda de -5,16%. No âmbito geral, a situação passou a ser negativa, principalmente devido às restrições de circulação e consumo relacionadas à Pandemia de COVID-19, assim como ao alto grau de incerteza a respeito do desenrolar desta situação.

O subíndice de condições atuais do comércio (CAC) apresentou variação negativa de -12,54% na comparação mensal. Na comparação anual, o indicador ainda assim subiu 3,49%. Quanto ao resultado absoluto, o subíndice marca 103,9 pontos; inferior aos 118,8 pontos em fevereiro.

Por fim, o subíndice de condições atuais das empresas do comércio (CAEC) caiu -10,91% na variação mensal. Na comparação anual, o índice também caiu -9,80%. Em termos absolutos fechou o mês de abril com um resultado ainda considerado positivo: 115,1. O resultado mostra que a percepção dos empresários catarinenses em relação às condições atuais das suas empresas se alterou fortemente no percurso de um mês, acentuando a reversão das condições econômicas, desta vez retrocedendo inclusive no acumulado anual.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Condição Atual da Economia	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	8,9	8,7	18,2	2,3	14,0	10,6
Melhoram um pouco	43,5	43,1	63,6	43,2	44,2	44,2
Pioram um pouco	25,1	25,4	9,1	23,9	23,3	26,5
Pioraram Muito	22,6	22,8	9,1	30,7	18,6	18,6
Índice	95,5	94,7	136,4	81,3	105,8	100,9
Condição atual do Setor (Comércio)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis

Melhoram muito	11,1	11,0	18,2	3,5	18,3	12,0
Melhoram um pouco	46,5	46,2	63,6	48,2	50,0	43,5
Pioram um pouco	23,8	23,9	18,2	24,7	18,3	26,9
Pioraram Muito	18,6	18,9	0,0	23,5	13,4	17,6
Índice	103,9	103,2	140,9	91,8	120,7	102,8
Condição Atual da Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	17,6	17,3	36,4	14,6	19,5	19,6
Melhoram um pouco	46,4	46,3	54,5	43,9	51,2	45,1
Pioram um pouco	20,6	20,8	9,1	23,2	18,3	19,6
Pioraram Muito	15,4	15,7	0,0	18,3	11,0	15,7
Índice	115,1	114,3	159,1	106,7	125,0	116,7

Observa-se que o impacto dessa drástica mudança de cenário afetou negativamente a condição dos empresários, porém em intensidades diferentes de acordo com o porte e ramo, afetando especialmente as empresas com até 50 empregados e dos ramos de duráveis e semiduráveis. O que espelha a maior fragilidade de empresas menores frente à crise, assim como uma antecipação por parte do empresariado de ramos em que se prevê maior queda na demanda.

EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC)

O índice de expectativa do empresário do comércio (IEEC) caiu -18,98% no mês e -14,65% no ano. Dos 171,8 pontos em março, o índice foi para 139,2 pontos em abril. O que representa a maior queda em termos absolutos e relativos deste índice desde o início da série histórica.

As expectativas para a economia brasileira, que em março se encontravam no nível mais alto desde o início da série histórica em 2010 devido à aprovação da reforma da previdência e o transcurso das discussões acerca da reforma tributária, continuam em um nível considerado otimista, de acordo com a metodologia do índice. Ainda assim, existe uma forte tendência descendente do IEEC a qual se deve às perspectivas negativas relacionadas à pandemia.

Dentre os subíndices que compõem o IEEC, todos se situam acima dos 100 pontos.

O EEB (expectativa da economia brasileira) apresentou no mês de abril de 2020 um resultado de 130,7 pontos, sendo que em março estava em 170,9. Baixa de -23,16%. No ano, houve baixa de -16,75%.

O EC (expectativa do comércio) caiu -15,71% no mês, de 174,4 pontos em março para 139,9 pontos em abril; no ano verificou-se a variação negativa de -13,91%. Já o EEC (expectativas das empresas comerciais) passou de 174,4

pontos para 147,0 expressando uma baixa de -15,71%. Na comparação anual, houve queda de -13,48%.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Expectativa para Economia Brasileira	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	37,1	37,6	8,3	46,9	27,0	35,0
Melhorar um pouco	34,6	34,5	41,7	29,2	39,3	35,9
Piorar um pouco	9,4	9,3	16,7	3,1	11,2	13,7
Piorar muito	18,9	18,6	33,3	20,8	22,5	15,4
Índice	130,7	131,6	87,5	139,1	118,5	130,8
Expectativa para Setor (Comércio)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	43,5	44,3	0,0	49,5	36,0	41,6
Melhorar um pouco	31,4	30,9	58,3	29,5	37,2	30,1
Piorar um pouco	11,6	11,3	25,0	6,3	12,8	15,9
Piorar muito	13,5	13,5	16,7	14,7	14,0	12,4
Índice	139,9	140,6	100,0	146,3	134,3	136,3
Expectativa para Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	44,9	45,5	16,7	48,5	37,9	45,6
Melhorar um pouco	34,7	34,6	41,7	34,0	35,6	35,1
Piorar um pouco	10,1	9,8	25,0	5,2	14,9	11,4
Piorar muito	10,3	10,1	16,7	12,4	11,5	7,9
Índice	147,0	147,7	108,3	150,5	136,8	149,6

Ao contrário do observado no índice ICAEC, as expectativas dos empresários de maior porte foram mais afetadas (cerca de o dobro proporcionalmente) do que aquelas de empresas com até 50 empregados. Não houve ampla diferenciação na queda das expectativas para os diferentes ramos, que se situaram em níveis similares entre si.

INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC)

O IIEC, índice de investimento do empresário do comércio caiu -6,24% no mês, com queda de -5,89% no ano, e está em 100,6. Isso decorre das condições atuais da economia, com alto grau de incerteza, redução da atividade

econômica, instabilidade da renda real e ao crescimento dos juros de mercado (tanto ao consumidor, quanto ao empresário). Indica, portanto, que a desaceleração do mercado interno já acendeu um sinal de alerta aos empresários, de maneira que o índice de investimento se encontra no limiar do pessimismo, com tendência descendente.

O subíndice contratação de funcionários (IC) caiu -14,63%, sendo o mais afetado dentre os três subíndices, passando de 113,5 pontos no mês passado para 96,9 pontos no mês de abril, já se encontrando em patamar considerado negativo pela metodologia do índice. Na comparação anual, também caiu -14,10%. O nível de investimento das empresas (NIE) caiu -5,71% no mês, e -4,27% no acumulado do ano. Por fim, o subíndice de situação atual dos estoques (SAE) apresentou variação positiva de 2,56% no mês. Na comparação anual houve alta de 1,56%. O que revela um comportamento de estagnação dos investimentos.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Expectativa Contratação de Funcionário	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Aumentar muito o quadro de funcionário	11,3	11,2	12,5	8,7	9,8	15,2
Aumentar um pouco o quadro de funcionários	38,6	39,3	0,0	34,8	26,8	48,5
Reduzir um pouco o quadro de funcionários	32,9	32,6	50,0	39,1	36,6	27,3
Reduzir muito o quadro de funcionário	17,2	16,9	37,5	17,4	26,8	9,1
Índice	96,9	97,8	50,0	89,1	78,0	116,7
Nível de Investimento da Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	13,1	12,7	33,3	8,3	18,3	13,7
Um pouco maior	39,8	39,8	41,7	37,5	34,1	46,1
Um pouco menor	29,8	29,9	25,0	26,4	36,6	26,5
Muito menor	17,3	17,6	0,0	27,8	11,0	13,7
Índice	100,8	100,0	141,7	86,1	106,1	109,8
Situação Atual dos Estoques	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis

Adequada	64,1	63,7	83,3	63,6	67,0	63,1
Acima da Adequada	15,9	15,8	16,7	15,2	13,8	18,0
Abaixo do Adequada	20,1	20,5	0,0	21,2	19,1	18,9
Não Sabe / Não Respondeu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Índice	104,2	104,6	83,3	106,1	105,3	100,8

CONCLUSÃO

Em abril de 2020, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio de Santa Catarina (ICEC-SC) caiu -13,93% na passagem mensal e está em 114,9 pontos, o que representa a maior variação negativa mensal desde o início da série histórica em 2010. Este movimento representa uma tendência à reversão do otimismo observado anteriormente. Para o ano, houve queda de -9,17%.

Em termos estruturais existia anteriormente uma tendência ascendente, impulsionada pela aprovação da reforma da previdência, redução dos juros e início das discussões sobre a reforma tributária. Com a reversão da confiança, expectativa e investimentos, os principais elementos para conter a deterioração passam a serem as linhas de crédito com juros reduzidos e o programa emergencial de manutenção do emprego e da renda.

Em linhas gerais, para os empresários do comércio catarinense, o momento da economia é de reversão do amplo otimismo em direção a um pessimismo que ainda não pode ser definido com exatidão, de maneira que se indicam perspectivas recessivas, acompanhando o cenário nacional e internacional. Por fim, abaixo são apresentados os dados detalhadamente:

ICAEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Condições Atuais da Economia	-17,7	-17,9	-9,1	-21,8	-8,2	-21,1
Condições Atuais do Setor	-12,5	-12,7	-6,1	-17,2	-2,1	-16,5
Condições Atuais da Empresa	-10,9	-11,0	-6,9	-9,7	-5,4	-15,9
Índice (Variação Mensal)	-13,6	-13,8	-7,3	-16,0	-5,2	-17,8
Índice (em Pontos)	104,9	104,1	145,5	93,2	117,2	106,8
IEEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Expectativa da economia	-23,2	-22,8	-45,0	-21,2	-27,3	-23,0
Expectativa do setor	-18,1	-17,8	-37,1	-16,9	-17,4	-21,0

Expectativa da empresa	-15,7	-15,3	-37,3	-16,3	-18,9	-14,1
Índice (Variação Mensal)	-19,0	-18,6	-39,7	-18,1	-21,2	-19,4
Índice (em Pontos)	139,2	140,0	98,6	145,3	129,9	138,9
IIEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Expectativas para Contratação de Funcionários	-14,6	-14,2	-42,9	-16,9	-19,4	-13,8
Nível de Investimento das Empresas	-5,8	-5,6	-11,0	-7,6	2,6	-13,1
Situação Atual dos Estoques	2,5	3,2	-28,6	2,7	-5,3	8,7
Índice (Variação Mensal)	-6,3	-5,9	-24,3	-7,4	-7,1	-7,7
Índice (em Pontos)	100,6	100,8	91,7	93,8	96,5	109,1
ICEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice (Variação Mensal)	-13,9	-13,7	-24,0	-14,7	-12,4	-15,6
Índice (em Pontos)	114,9	114,9	111,9	110,8	114,5	118,2

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito com capacidade de medir, com a maior precisão possível, a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais e não por uso de modelos econométricos, tornando-o uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras. Este indicador poderá ser largamente utilizado pelo setor no seu planejamento de estoques e investimentos. Seu uso pode ser particularmente importante para o comércio varejista.

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes “a economia, ao setor comercial e as empresas”. Estas perguntas qualitativas serão transformadas em um indicador que antecipe os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta (P_i) se transforma em um indicador quantitativo (X_i) variando entre 0 e 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

População

Empresas comerciais localizadas no Município de Florianópolis.

Grandeza da Amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de famílias em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de empresas a serem entrevistadas foi de 189, ou seja, com uma amostra de no mínimo 189 empresas, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

Período de coleta

A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa.